

PROTOCOLO ATENÇÃO PRIMÁRIA Nº 29		DATA: 05/09/2017	
 <p>PREFEITURA DE GOIÂNIA</p>	PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	CÓDIGO SIGTAP: 01.01.01.003-6	CBO: Médico, enfermeiro, Cirurgião dentista, técnico e auxiliar de enfermagem, ACS.
		DESCRIZAÇÃO DA AÇÃO	
AÇÃO Realizar ações de promoção de estilo de vida saudável com atividade física na comunidade .	Atividade física desenvolvida em grupo por profissionais qualificados, realizada no estabelecimento de saúde ou na comunidade. Informar número de atividades realizadas em grupo por mês. Deve-se registrar a atividade no sistema de informação, na ficha de atividade coletiva na intranet.	<p align="center">ESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES:</p> <p>PRIMEIRO ENCONTRO DO GRUPO: é o primeiro contato do facilitador com o grupo e vice versa. É a fase da criação de vínculos e de tomar conhecimento do funcionamento do grupo. Neste momento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1)- Esclarece a metodologia a ser utilizada, levantando as expectativas dos participantes, com dinâmicas de apresentação e de descontração. Estabelece um PACTO de convivência com o grupo; 2)- Destaca os objetivos e regras específicas, colocando o contexto, espaço e a duração, envolvendo todo o grupo na aceitação e no compromisso; 3)- Entende o perfil do grupo, suas necessidades, adequando o planejamento ao desenvolvimento do mesmo e ao objetivo da atividade, para que tenha condições de lidar com as variáveis que poderão surgir durante as atividades; 4)- Pactua prazo para avaliação física/ reavaliação (Verificação de PA, Glicemia, Cálculo de IMC, atendimento coletivo ou individual, solicitação de exames laboratoriais...). <p>Encontros subsequentes: nesta fase é importante decidir local de encontro, horário, materiais necessários...</p> <p>→Acolhimento do grupo, aquecimento / alongamento;</p> <p>→Desenvolvimento da atividade física;</p> <p>→Encerramento da atividade física – agradecimento e motivação para fortalecer a continuidade do grupo, identificação dos faltosos e estratégias para novo contato e melhor adesão. Ficando a cargo do facilitador identificar e estimular os participantes a solidariedade e apoio uns para com os outros. O envolvimento dos ACSs nesse processo é fundamental.</p> <p>RECOMENDAÇÕES</p> <p>-Estimular a participação dos integrantes do grupo nas escolhas dos temas a serem tratados,</p>	

		<p>elencando suas necessidades reais, de conhecimento e de interação com o grupo ;</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecer o espaço físico e adapta-lo à técnica que será utilizada; -Preparar o material a ser utilizado com antecedência, inclusive recursos musicais e didáticos. -Planejamento e avaliação da atividade registrados no sistema; -Ter mais de 01 membro da equipe envolvido na atividade. <p>MODELOS DE METODOLOGIAS: Ficam as equipes livres para escolher a metodologia mais adequada para o público e assunto a ser abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> -TRADICIONAL: Ênfase nos Conteúdos Temáticos; -PARTICIPATIVO: Ênfase no próprio processo.
<p>Elaborado: Gerência de Atenção Primária a Saúde – SMS Goiânia</p>		
<p>Referências:</p>		<p>Malta, Deborah, et al. "Política Nacional de Promoção da Saúde, descrição da implementação do eixo atividade física e práticas corporais, 2006 a 2014." Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde 19.3 (2014): 286.</p> <p>MACHADO, F. R. S.; PINHEIRO, R. GUIZARDI, F. L. As novas formas de cuidado integral nos espaços públicos de saúde. In: PINHEIRO, R. MATTOS, R. A. (Org.).Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ/ABRASCO, 2006.</p> <p>TORRES, H. C.; FRANCO, L. J.; STRANDIOTO, M. A.; HORTALE, V. A.; CHALL, V. T. Avaliação estratégica de educação em grupo e individual no programa educativo em diabetes.Rev Saúde Pública, v.43, n.2, p. 291-8. 2009</p>